

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

CURSO	Mestrado em Conservação e Restauro	ANO LECTIVO	2014/2015
--------------	------------------------------------	--------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO AREA CIENTÍFICA- ARQUITECTURA	1ºAno	1ºsemestre	4	108	T:30; T/P:15; OT:2

DOCENTES	Fernando Sanchez Salvador, Professor- Adjunto.
-----------------	--

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

A Unidade curricular de Património Arquitectónico é abordada como uma unidade didáctico de introdução às questões essenciais do património construído e histórico

Esta área científica procura trans-relacionar e integrar os diferentes saberes adquiridos nas matérias didácticas apreendidas nas unidades curriculares do curso que mais concorrem para conhecimento específico desta área. Tem como eixo principal de investigação o estudo, o levantamento, diagnóstico e interpretação de dados, relativos às intervenções em estruturas arquitectónicas construídas de diferentes épocas.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

Aquisição de competências específicas, numa área científica complexa, reflectindo sobre as questões e acções que se prendem com a matéria do património, nos seus múltiplos aspectos culturais, científicos e técnicos.

Reflectir sobre os aspectos da salvaguarda, manutenção e preservação da integridade material do património arquitectónico e histórico construído, garantindo o respeito pelo significado cultural, estético ou artístico.

Considerar a análise dos conceitos específicos sobre património arquitectónico e construído.

Incentivar a necessidade de investigação em equipas multidisciplinares, que actuam sobre o património construído.

Sistematizar a informação sobre cartas, recomendações e convenções internacionais sobre Património, na suas vertentes mais operativas sobre a matéria histórica edificada. Enquadramento legal e institucional relativo ao Património Arquitectónico. Sistematização dos conceitos operativos fundamentais, de interpretação e intervenção sobre o património arquitectónico. A investigação, a pesquisa e a abordagem sobre edifícios históricos. O Monumento, a obra de arte, a memória e o seu enquadramento cultural.

Enquadra a noção e o perfil de actividade do futuro conservador-restaurador, nas circunstâncias em que se desenvolve a sua acção profissional.,

MEDOLOGIA A ADOPTAR

Haverá aulas de dois tipos:

aulas teóricas de apresentação de temas e matéria da disciplina,

aulas teórico-práticas de apresentação de exposição dos exercícios-trabalhos, de crítica e avaliação dos mesmos

Poderão ser implementadas aulas com visitas de estudo a edifícios, monumentos e conjuntos urbanos, que completarão as aulas teóricas, com temas e situações pertinentes para a disciplina.

Regime de presenças obrigatório nas aulas TP (assiduidade).

Estão previstos, trabalhos de carácter teórico e teórico-prático, relativos aos temas a abordar.

Orientação tutorial: trabalho final (tr2+tr3) de investigação e síntese de *PROJECTO DE LEVANTAMENTO, DIAGNÓSTICO E DE INTERVENÇÃO, PARA A CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE UM CONJUNTO EDIFICADO, NUM LUGAR A SELECCIONAR.*

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1-Fundamentos do património edificado. Bens móveis e imóveis, bens materiais e imateriais.
- 2-Evolução sobre os conceitos de Património Construído.
Terminologia utilizada na análise, estudo e intervenção sobre as pré-existências.
- 3-Critérios e metodologias da conservação do Património Construído
- 4-Tipologias de intervenção no Património Construído. Modelos de intervenção
- 5-Património Construído, Património Arquitectónico e Património IIIntegrado:
abordagens disciplinares.
- 6-Património arquitectónico como documento.
- 7-Reabilitação do Património Construído. A construção tradicional, e as técnicas em presença.
- 8-Técnicas de registo e interpretação, levantamento, análise e diagnóstico das edificações.
- 9-Salvaguarda e Valorização do Património Construído.
- 10-Conservação e Restauro do Património Construído
- 11-Conservação e Restauro de edifícios do século XX.
- 12-Abordagens exemplares, casos de estudo e análise crítica,
- 13-PROJECTO DE LEVANTAMENTO E DIAGNÓSTICO, para a conservação e restauro de um conjunto edificado.
- 14-PROJECTO DE INTERVENÇÃO (demonstrativo).

BIBLIOGRAFIA

É apresentada bibliografia geral em anexo, e uma bibliografia de apoio é complementada aos exercícios práticos se necessário, e em função de cada caso.

Textos de apoio e apontamentos da aula, complementarão a indicação bibliográfica dada.

AGUIAR, J., COR E CIDADE HISTÓRICA. ESTUDOS CROMÁTICOS E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO, Porto, Edições FAUP, 2003 (prólogo de Nuno Portas).

A.A. V.V., MASTER DE RESTAURACION Y RAHABILITACION DEL PATRIMONIO, VOLS 1-2-3, Madrid, Editorial, Munilla-Lèria, 1977.

A.A.V.V., CAMINHOS DO PATRIMÓNIO 1929-1999.

Lisboa: DGEMN e Livros Horizonte, 1999.

A.A.V.V., DICIONÁRIO DE TERMOS ARTÍSTICOS E ARQUITECTÓNICOS,

in A Grande História de Arte, Público, Florença, 2006

APPLETON, João, REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS ANTIGOS PATHOLOGIAS E TECNOLOGIAS DE INTERVENÇÃO Amadora, Edições Orion, 1^a ed., (2003)

BRANDI, C., (1963), TEORIA DEL RESTAURO. (Cota:.....biblioteca do IPT)

Roma: Einaudi, 1977, TEORIA DO RESTAURO, Amadora, Edições Orion, 1^a ed. 2006

BOLETIM N°s 1-131 (1935-1990)- (His 142- 21509)

DA DIRECÇÃO GERAL DOS EDIÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS

Lisboa, DGEMN, ed. CD-ROM,s/d

<http://www.monumentos.pt>

BRINO,Giovanni; ROSSO, Franco, COLORE E CITTÀ, Il Piano del colore di Torino 1800-1850

Assessorato alla Edilizia del Comune di Torino e Idea Editions, Milano, Idea Editions, (1980)

CADERNOS SPPC- SOCIEDADE PARA A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO

Nº1- TEXTOS FUNDAMENTAIS, Évora, Janeiro de 1996

Nº2- GESTÃO E TUTELA DO PATRIMÓNIO, Évora, Fevereiro de 1996

Nº 4- FORMAÇÃO/ PROFISSÃO EM CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO EDIFICADO, Évora, Março de 1997

CAPITEL, A., METAMORFOSIS DE MONUMENTOS Y TEORIAS DE LA RESTAURACIÓN.

Madrid: Alianza, 1992.

CALVO, Ana, CONSERVACIÓN Y RESTAURACIÓN. Materiales, técnicas y procedimientos. De la A a la Z.

Barcelona, Ediciones del Serbal, 2007

CARTAS E CONVENÇÕES INTERNACIONAIS, in INFORMAR PARA PROTEGER. (L7- 16634)

Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico- Direcção Regional de Lisboa, Lisboa, 1994

CARTA DE CRACÓVIA- Princípios para a Conservação e Restauro do Património Construído

Lisboa, DGEMN, 2005

CHOAY, F., L ALLEGORIE DU PATRIMOINE. Lisboa: Edições 70, Património, 2000.

CRAVEIRO, Maria Teresa; FERREIRA, Vitor Matias, (coord) (1991).PATRIMÓNIO, AMBIENTE E REABILITAÇÃO

URBANA, in Sociedade e Território, Lisboa, Ano 5 / Dezembro 1991

DICIONÁRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO ILUSTRADO (OR 134- 17116),Lisboa, Plátano Editora, SA, 1982

FEILDEN, B., (1994).CONSERVATION OF HISTORIC BUILDINGS.

Oxford: Butterworth-Heinemann., (1994)

HALL, James, DICIONÁRIO DE TERMOS Y SIMBOLOS ARTÍSTICOS

Madrid, Alianza Editorial, 1996

HENRIQUES, Fernando M.A., A CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO EDIFICADO

Memória 775 do LNEC. Lisboa, LNEC, 1991.

JOKILEHTO, J., A HISTORY OF ARCHITECTURAL CONSERVATION, THE CONTRIBUTION OF ENGLISH, FRENCH, GERMAN AND ITALIAN THOUGHT TOWARDS NA INTERNATIONAL APPROACH TO THE

S
CONSERVATION OF CULTURAL PROPERTY. York: The University of York, (dissertação de doutoramento), (1986)

LOPES, Flávio; CORREIA, Manuel Brito, PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO E ARQUEOLÓGICO

CARTAS, RECOMENDAÇÕES E CONVENÇÕES INTERNACIONAIS, Lisboa, Livros Horizonte, (2004)

MACHADO, José Pedro (1952), DICONÁRIO ETIMOLÓGICO DA LÍNGUA PORTUGUESA, Lisboa, Livros Horizonte, 5 vols, 2003

MARCONI, P., MATERIA E SIGNIFICATO. LA QUESTIONE DEL RESTAURO ARCHITETTONICO. Bari: Editori Laterza, 1999.

MATEUS, João Mascarenhas TÉCNICAS TRADICIONAIS DE CONSTRUÇÃO DE ALVENARIAS. A LITERATURA TÉCNICA DE

1750 A 1900 E O SEU CONTRIBUTO PARA A CONSERVAÇÃO DE EDIFÍCIOS HISTÓRICOS, Lisboa, Livros Horizonte, (2002)

MONUMENTOS (PP 62), Revista semestral de Edifícios e Monumentos, Lisboa, DGEMN- Direcção Geral dos Edifícios e

Monumentos Nacionais, N°s 1-29, Julho 2009, N°30, Dezembro 2009, Com respectivos Cd-Rom (do 01-27, com excepção de 04-11)

NETO, M., MEMÓRIA, PROPAGANDA E PODER. O RESTAURO DOS MONUMENTOS NACIONAIS (1929-1960).

Porto: FAUP, 2001

PACHECO, Fernando da Costa, DICONÁRIO TÉCNICO DE CONSTRUÇÃO CIVIL, SINDICATO NACIONAL DOS ENGENHEIROS

TÉCNICOS, SNET, Lisboa, (1997)

PATRIMÓNIO ESTUDOS (só existe: n°7/2005- 1- 07-2005), N°s 1-10 (2001-2007), Lisboa, Publicação do MC-IPPAR- Instituto

Português do Património Arquitectónico, <http://www.ippar.pt> (ver on-line)

PANIAGUA, José Ramon, VOCABULARIO BÁSICO DE ARQUITECTURA, Madrid, Ediciones Cátedra, SA, 1987

PEREIRA, Paulo, PATRIMÓNIO EDIFICADO, PEDRAS ANGULARES, s/l, Aura- ensaios, 2004

PEREIRA, Paulo, coord.; PEREIRA, José Fernandes, Direcção. DICONÁRIO DA ARTE BARROCA EM PORTUGAL, Lisboa, Editorial Presença, 1989

PEREIRA, Paulo, DE AUREA AETATE, O Coro do Convento de Cristo em Tomar e a Simbólica Manuelina

Lisboa, MC-IPPAR, Ed. Departamento de Estudos, Col Monamentos/ Monografias, 2003

RIEGL, A., LE CULTE MODERNE DES MONUMENTS, SON ESSENCE ET SA GENÈSE

Paris: Editions du Seuil, 1903 (avant-propos de F. Choay, 1984).

RUSKIN, J., THE SEVEN LAMPS OF ARCHITECTURE., Londres, 1883 (red.).

SWALLOW, Peter; WATT, David; ASHTON, Robert

MEASUREMENT AND RECORDING OF HISTORIC BUILDINGS. London, Donhead Publishing, (1993)

TEIXEIRA, Luis Manuel, DICONÁRIO DE BELAS- ARTES, Lisboa, Editorial Presença Lda, (1985)

TOME, M., PATRIMÓNIO E RESTAURO EM PORTUGAL (1920-1995). Porto: FAUP, 2002.

AAVVVTRATADO DE REHABILITACIÓN

Tomo 1- TEORIA E HISTÓRIA DE LA REHABILITACIÓN (J5- 22514)

Tomo 2- METODOLOGIA DE LA RESTAURACIÓN Y DE LA REHABILITACIÓN (J5- 22506)

Tomo 3- PATOLOGIA Y TÉCNICAS DE INTERVENCIÓN (J5- 22507), ELEMENTOS ESTRUCTURALES

Tomo 4- PATOLOGIA Y TÉCNICAS DE INTERVENCIÓN (J5- 22515), FACHADAS Y CUBIERTAS

Tomo 5- PATOLOGIA Y TÉCNICAS DE INTERVENCIÓN (J5- 22516), LAS INSTALACIONES

Universidad Politécnica de Madrid, DCTA-UPM- Departamento de Construcción y Tecnología Arquitectónicas, Madrid, Editorial Munilla- Lèria, Setembre 1999.

LEGISLAÇÃO

-Lei nº 107/2001 de 08 de Setembro

(estabelece as bases da política e do regime de protecção e valorização do património cultural)

-Decreto-Lei nº140/2009 de 15 de Junho

(estabelece a obrigatoriedade de apresentação de Relatório Prévio e Relatório Final)

-Decreto-Lei nº380/99 de 22 de Setembro

(estabelece o regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial)

-Lei nº13/85 de 06 de Julho

(património cultural português)

-Legislação a complementar e actualizar.

(cotas da biblioteca da IPT)

Oportunamente serão definidos os textos de apoio e apontamentos a dar na aula

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO CONTÍNUA, apoiada em trabalho teórico e em trabalho teórico-prático.

Trabalho Teórico (T= Tr1)- 30% classificação final

Trabalho Teórico-Prático (TP=Tr2 + TR3)- 70% classificação final

Classificação final: T (30%) + TP (70%).

Na aprovação à Unidade Curricular é indispensável classificação final igual ou superior a 10,0 valores e nenhuma das componentes é inferior a essa classificação.

O exame é sobre a componente teórica (30%)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Capacidade de Investigação e síntese, que demonstre as aptidões metodológicas, culturais e científicas do estudante.

Concretização dos trabalhos nas datas intercalares marcadas e nos prazos finais estabelecidos

Na unidade curricular de PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO, os trabalhos são elaborados e entregues no ano académico respectivo, e não transitam de ano.

Tomar, 07 Outubro de 2014

O docente :

Fernando Sanchez Salvador
Fernando Sanchez Salvador,
Professor-Adjunto